Copel reforça transmissão de energia no Noroeste

Energia

Enviado por: ccpereira@secs.pr.gov.br

Postado em:01/07/2012 08:30

Linha de transmissão que entrou em operação neste domingo beneficia quase 15 mil consumidores residenciais

Entrou em operação neste domingo (01) a linha de transmissão de energia que irá conectar na tensão de 138 kV a recém-construída subestação Marialva com as subestações existentes em Sarandi e Mandaguari. O novo empreendimento traz maior estabilidade para o fornecimento de energia elétrica na região, pois reduz as perdas no sistema de distribuição e o risco de cortes no fornecimento devido a sobrecargas em transformadores. A subestação Marialva atende todos os bairros do município, além de Itambé e das localidades de Santa Fé do Pirapó, Aquidaban, São Luiz, São Miguel do Cambuí, Irapuã e Porto Figueira, na região Noroeste do Estado. Ao todo, quase 15 mil consumidores residenciais, comerciais e industriais serão beneficiados. A linha de transmissão que integra o projeto tem 4,18 quilômetros de extensão, 13 torres metálicas para circuito duplo e uma para circuito simples, que foi implantada para permitir a passagem desta nova linha sob uma outra já existente. Juntos, a LT Marialva – seccionamento Sarandi/Mandaguari e a SE Marialva absorveram investimentos de R$ 11,3 milhões. Segundo o superintendente de Obras de Transmissão da Copel, Nilberto Lange Jr, as ampliações na rede devem continuar. Em pouco tempo, a empresa concluirá as subestações Tangará (Arapongas), Mandacaru (Maringá), Jardim Canadá e Semíramis (Londrina). “A conclusão da subestação Marialva, juntamente com esses outros quatro grandes empreendimentos, representam uma parcela do programa intensivo de investimentos que a Copel reservou para a região no biênio 2011-2012”, afirma. O superintendente regional de Distribuição da Copel, Dante Antônio S. Conselvan, destaca a importância do empreendimento também para Maringá. “A entrada em operação da subestação Marialva é recebida com grande alegria pela Regional Noroeste porque vai ajudar a aliviar o sistema elétrico de Maringá que está sobrecarregado devido ao grande volume de novas ligações de grandes consumidores da região”, diz. Além da ampliação no sistema de transmissão de energia, segundo Conselvan, foram investidos ainda cerca de R$ 900 mil no sistema de distribuição nas tensões de 13,8 kV e 34,5 kV, melhorando significativamente o fornecimento de eletricidade às unidades consumidoras de Marialva.